

GONÇALVES, LARA SILVA
MIRA, POLLIANA MARIA DE
MOREIRA, PAULA FERNANDA
ALVARENGA, DIOGO DE BRITO
SANTOS, DÉBORA DA SILVA BRANDÃO

larag_vet@hotmail.com
pollimira0712@gmail.com
paulafernanda3221@gmail.com
alvarengadiogo135@gmail.com
debibrandao@yahoo.com.br

*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
*Acadêmico Curso de Enfermagem
**Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

Em 1988, pela constituição brasileira, foi estabelecido pela primeira vez a saúde como um direito fundamental e primordial de todo cidadão. Dois anos depois, ocasionou na criação do Sistema Único de Saúde (SUS), devido a divergências entre a teoria e prática. Em 1990 o SUS passou por algumas mudanças e na mesma época surgiu o Programa de Saúde da Família (PSF), com o objetivo de colocar como prioridade a prevenção e promoção de saúde (BRASIL, 2006). A enfermagem tem como objetivo, além dos cuidados ao paciente, liderar sua equipe, agregando valores e implementando novas estratégias e técnicas, viabilizando e destacando o diálogo entre ambas as partes, para troca de experiências e consequentemente aumentar a qualidade do serviço prestado (Grando MK, 2010). O agente comunitário de saúde (ACS) e a equipe de enfermagem devem estar entrelaçadas como uma só equipe cada um exercendo sua função porém, mantendo a comunicação clara e sólida entre profissionais, garantindo o cuidado individualizado e humano ao paciente (Kotter JP, 1997). Considerando que atualmente de 5.564 municípios brasileiros, 5.251 aderiram ao ESF estimando mais de 30.328 equipes de saúde da família com cobertura de 50,7% da população tendo aproximadamente 234.767 ACS cobrindo mais de 60% da população brasileira e 81,6% das unidades são gerenciadas por enfermeiros (Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2013, v.66, n.4, pp. 557-563). O objetivo foi analisar a importância da integração da liderança da enfermagem com os agentes comunitários de saúde nos artigos selecionados.

Lazoni GMM, Meireles BHS. Liderança do enfermeiro: elemento interveniente na rede de relações do agente comunitário de saúde. 2013. Brasil

Sabendo que a ESF consolida-se, dentre outros elementos, central com a complementariedade do trabalho entre enfermeiro e ACS, faz-se necessário entender esta relação visando a aprimorar o alcance das ações em saúde e sua qualidade. Do fenômeno ou categoria “Vislumbrando as relações e interações do Agente Comunitário na melhoria da assistência à saúde, como uma rede complexa”, apresentar-se-á a condição interveniente composta pela categoria “Percebendo o enfermeiro e experiência as contribuições do enfermeiro na rede de comunicação” e “Reconhecendo o enfermeiro como ‘ponte’ de relação e interações dos agentes comunitários de saúde de um centro de saúde de um município ao sul do Brasil

Vicenzi RB, Girardi MW, Lucas ACS. Liderança em Saúde da Família: um olhar sob a perspectiva das relações de poder. 2010. Brasil

Analisar entrevistas de profissionais atuantes em Saúde da Família, buscando falas relacionadas a liderança dentro da equipe e analisando estes fragmentos através dos conceitos de relação de poder e liderança. Observou-se tendência dos entrevistados a confundir os conceitos de gerência e liderança, bem como confusão dentro da liderança do enfermeiro e do agente comunitário de saúde (ACS) dentro da equipe.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada através da revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre os anos de 2009 a 2016. Diante do tema não foi encontrado conteúdos de pesquisas publicadas recentemente sobre o tema nos artigos científicos publicados no Google Acadêmico.

A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2024. Avaliou-se, nos trabalhos publicados, enfermeiros em conjunto com os ACS, sobre a liderança dos enfermeiros na atenção primária abordadas em seguintes aspectos: gerenciamento de unidade, tomada de decisão, trabalho em equipe e supervisão.

RESULTADOS

Autor/Ano/Local	Objetivo do estudo	Resultados Principais
Oliveira C, Santos LC, Andrade J, Domingos TS, Spiri WC. A liderança na perspectiva de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. 2020. Brasil.	Compreender a percepção da liderança no processo de trabalho e promover sua discussão no âmbito da Estratégia Saúde da Família.	Os enfermeiros apresentam suas concepções de liderança e os desafios inerentes à prática: formação para liderança, sobreposição da assistência e gerência, e cobranças advindas da gestão. Com a discussão de problemáticas comuns e aprendizagem entre pares construiu-se uma concepção de liderança transformacional.
Mattos JCO, Balsanelli AP. A liderança do enfermeiro na atenção primária à saúde: Revisão Integrativa. 2019. Brasil.	Identificar como a liderança do enfermeiro tem sido estudada na atenção primária à saúde.	A liderança na Atenção Primária é abordada considerando os seguintes aspectos: trabalho em equipe, gerenciamento da unidade, tomada de decisão, condutas assistenciais e supervisão da equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu compreender a relevância da liderança no contexto das equipes de Saúde da Família, com ênfase no papel fundamental exercido pelos enfermeiros. A interação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) destaca-se como um elo essencial na interface entre os serviços de saúde e a comunidade, reforçando a importância de uma comunicação efetiva e de práticas colaborativas.

Portanto, o estudo corrobora a necessidade de mais pesquisas e ações voltadas para o fortalecimento da liderança dos enfermeiros na Saúde da Família, visando à melhoria das práticas de cuidado e ao fortalecimento das relações de trabalho dentro das equipes multidisciplinares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lanzoni, Gabriela Marcellino de Melo e Meirelles, Betina Hörner Schindwein. Liderança do enfermeiro: elemento interveniente na rede de relações do agente comunitário de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2013, v. 66, n. 4
- Oliveira Cristiane de et al. Leadership in the perspective of Family Health Strategy nurses. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2020, v. 41
- Mattos, Julio Cesar de Oliveira. A Liderança do enfermeiro na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Enferm. Foco 2019; 10 (4)
- Vicenzi, Rafael Baratto. Liderança em saúde da família: um olhar sob a perspectiva das relações de poder. Sau. & Transf. Soc., Florianópolis, v.1, n.1, p.82-87, 2010
- Ministério da Saúde (Brasil). Portaria n.648/GM, de 28 de março de 2006. Diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União 28 mar 2006; Seção 1.
- Grando MK, Dall’agnol CM. Desafios do processo grupal em reuniões de equipe da Estratégia Saúde da Família. Esc Anna Nery Ver Enferm 2010; 14(3):504-10.
- ROZENDO CA; Gomes ELR. Liderança na enfermagem brasileira: aproximando-se de sua desmistificação. Ver Latino-am Enfermagem 2008;6 (5)67-76.
- Kotter JP. Os líderes necessários. Ver HSM Management. 1997